



a união faz a vida

Sicredi Rio Paraná



A photograph of two young children lying on a wooden floor, surrounded by large, colorful, textured letters. The girl on the left is holding a green 'P' and a yellow 'C' over her eyes. The boy on the right is holding a yellow 'O' and a green 'Q' over his mouth, smiling. The letters are scattered around them on the floor.

a união
faz a vida
Sicredi Rio Paraná

Por que a abelha é a nossa mascote do **Programa A União Faz a Vida**?

As abelhas habitam praticamente todas as regiões do mundo, exceto na Antártica. Assim como o cooperativismo, pode se desenvolver em qualquer lugar. As abelhas vivem em sociedade, dividem tarefas de forma hierárquica e atuam de maneira cooperativa, assim como a gente.

As abelhas espalham o pólen na natureza – o que ajuda as plantas a formarem novas sementes e, consequentemente, o nascimento de mais plantas e flores – o Programa A União Faz a Vida quer semear novas gerações de jovens cooperativos e cidadãos.



Índice

4 *Palavras do Presidente*

5 *Depoimentos*

7 *Panorama do Programa*

8 *APAE João Paulo II*

Expediente

Coordenação:
Assessoria de Desenvolvimento
do Cooperativismo

Crédito Fotográfico:
Arquivo Sicredi e Arquivo
APAE João Paulo II

Diagramação:
Inova Publicidade

Impressão:
Idealiza Gráfica e Editora



Jorge Bezerra Guedes

Presidente da Sicredi Rio Paraná

É importante que a comunidade escolar e os cidadãos do município saibam o que tem acontecido nas escolas de nossa cidade. Esta revista mostra momentos inesquecíveis de nossas crianças, suas inter-relações e trocas de experiências com professores e agentes da comunidade.

Pesquisei alguns conceitos de educação: “A educação é a alma de uma sociedade a passar de uma geração para a outra”. Outro diz: “A educação é a arma mais poderosa que você pode usar para mudar o mundo”. São palavras que nos inspiram a investir na educação de nossos jovens, e por isso, as empresas que possuem uma veia de responsabilidade social investem neste setor, pois vislumbram a necessidade de um olhar mais promissor para o futuro.

Nosso agradecimento a todos os mestres e aqueles comprometidos com o ensino, como diz o filósofo Aristóteles: “Educar a mente, sem educar o coração, não é educação”.

Vocês foram capazes de realizar 391 projetos, envolvendo 725 educadores e 7118 alunos, em 7 municípios: Santa Cruz de Monte Castelo, Querência do Norte, Teodoro Sampaio, Presidente Epitácio, Pirapozinho, Loanda e Nova Londrina. Aos pais e mães tenham a certeza de que seus filhos serão melhores pessoas, pois tiveram contato com valores de solidariedade, diálogo, empreendedorismo justiça e diversidade.

Contaremos com a parceria de autoridades e apoiadores para os próximos movimentos, com a visão de chegar em 2030 com nossos objetivos de desenvolvimentos sustentáveis cumpridos, especialmente, com uma educação de mais qualidade.

Boa leitura!



**Attilio Antonio
Mendonça Accorsi**
Presidente da APAE

Em 2023 fomos contemplados com a adesão ao Programa União Faz a Vida, uma parceria com o Sicredi, o que representa uma grande oportunidade de nossos colaboradores (professores e auxiliares) a desenvolverem projetos significativos, através de uma metodologia ativa, onde os mesmos tem a oportunidade de investigar espaços dentro e fora do contexto escolar, e dessa exploração nasceram muitos projetos, que com certeza ficarão na memória dos nossos alunos.



Sueli Augusti Lira Machado
Diretora e Assessora Pedagógica

O "Programa União Faz a Vida", chega em 2024 na Escola João Paulo II, contribuindo para uma aprendizagem significativa, através de inúmeros projetos aqui representados e vivenciados por todos os alunos através das Expedições Investigativas. Foi um momento de muito aprendizado e experiências concretas.



Equipe da Agência Sicredi de Loanda

Gerente de Agência

Anderson Fabiano Borsari da Silva

Auxiliar Adm de Agência

Joseane da Silva Leao

Gerente de Negócios PF Agro

Amanda Martins dos Santos Sousa

Gerente Adm. Financeiro

Wellington dos Santos Lapa

Gerente de Negócios PJ

Gessica Guermandi Saraiva Lopes

Gerente de Negócios PJ

João Claudio Tkatecenko

Gerente de Negócios PF

Kellen Regina Pereira Torres

Assistente de Negócios

Bruno da Silva Sales

Assistente Adm de Agência

Simone Aparecida Brizola

Assistente de Negócios

Wander Nathany Fuzetto de Novaes

Loanda

Panorama do Programa



Ficha Técnica

Presidente da APAE:

Atílio Antonio Mendonça Accorsi

Diretora e Assessora Pedagógica:

Sueli Augusti Lira Machado

Coordenadora Local:

Taina da Silva Juy de Oliveira

Gestor do Programa:

Sicredi Rio Paraná

Presidente Sicredi:

Jorge Bezerra Guedes

Gerente da Unidade:

Anderson Fabiano Borsari da Silva

Assessoria de

Desenvolvimento do Cooperativismo:

Clélia Maria Costa Ruiz

Assistente Administrativo de Desenvolvimento do Cooperativismo:

Adriele Costa Rossin

Assessoria Pedagógica:

Angelita Ana Saraiva Rafah

Sueli Augusti Lira Machado

Leda Prado

Jeferson Eduardo Calixto

Gilmara Martin Tafarelo



1
escola



196
alunos



37
educadores



20
projetos



1 ano de
implementação

APAE

João Paulo II



Equipe Pedagógica:

Rosimeire da Silva Botelho

Sueli Augusti Lira Machado

Lorena Pilotti

Taina da Silva Juy de Oliveira



Você sabia?



Com o Programa, o Sicredi busca contribuir para a melhoria da qualidade de vida dos associados e sociedade, praticando o 5º e 7º princípios do Cooperativismo: Promover a educação, formação, informação e interesse pela comunidade.

Projeto

Arte e Natureza: as representações de uma ribeirinha

**Turma: EJA fase I - ED ESP - Etapa Única
Sem Seriação - Tarde - D**

Expedição investigativa

A expedição foi realizada nas margens do Rio Paraná no ateliê da Dona Vanda Biondo no Porto Maringá distrito de Marilena Pr. Os alunos tiveram a oportunidade de conhecer o trabalho feito com Argila pela artesã. As peças remetem a cultura e o cotidiano dos pescadores, a fauna e a flora local. Viram as obras e também ela ensinou como é feito o trabalho, desde a coleta da argila, processo de confecção, queima e pintura das peças. Eles ficaram curiosos de como ela fazia para dar forma as peças, então ela fez uma peça de demonstração, e eles ficaram abismados com a habilidade que ela tinha em modelar a argila, relataram também sobre a delicadeza e amor com que realiza o trabalho. Também questionaram o preço das peças e ao ouvir que custava entre 10,00 e 50,00 um dos alunos achou caro e então a professora levou-o a refletir sobre todo o processo lembrando que a peça demora uma média de 30 dias para ficar pronta ele então refletiu e mudou a opinião dizendo que estava muito barato.

Impacto dos resultados

Os conteúdos de Arte foram da Unidade temática: Artes visuais cujo objeto de conhecimento reside na exploração da Argila, contexto e prática, materialidades e objeto de criação. Durante as atividades de criação os alunos buscaram nas informações nas palavras e ações ensinadas pela artesã, mostrando-se comprometidos em reproduzir aquilo que tinham vivenciado.



PROFESSORA

**Cassia Luciane
Zangari**

Colaboradora:
Ednéia Carneiro dos Santos



Projeto

ZumZum Podcast

Turma: Fundamental e EJA

Expedição investigativa

A Expedição ocorreu no espaço da sala de Arte onde foi montado um cenário de gravação para o podcast, utilizando três celulares para filmagem, 2 Ring light para iluminação, 3 microfones, 3 suportes para celular, mesa com as cadeiras para a entrevista. Os alunos tiveram a oportunidade de entrevistar o Nil Pajeu, compositor de algumas músicas que são sucesso no momento, falando e contando a sua forma de compor, de onde vem sua inspiração e como isso pode render valor monetário.

Comunidade de aprendizagem

Contamos com a participação da comunidade escolar e também com Nil Pajeu que fará a edição do podcast

Impacto dos resultados

Para os alunos, foi um momento inovador e de grande aprendizado na participação e execução do primeiro Podcast realizado por eles com auxílio dos professores e agora sentem-se motivados a fazer outros.



PROFESSORA

**Giovana de Oliveira
Marcos**



Projeto

Seres Vivos: A diversidade dos animais

**Turma: Ensino Fundamental Multietapas
2ª / 3ª / 4ª e 5ª Etapas do 2º Ciclo**

Expedição investigativa

A expedição investigativa foi realizada no dia 05/09/2024, na Fazenda Nossa Senhora Perpétuo Socorro, situada no município da cidade de Porto Rico P/R. Ficaram encantados com a diversidade de animais encontradas no local. Os alunos andaram pela fazenda viram a diversidade de animais que se encontrava no local. Puderam conhecer a espécie de pássaros da Australia Ring Neck, bem como, coelhos gigantes de flandes. Foi uma manhã extremamente produtiva e repleta de aprendizados. Teve até um relato emocionado de um aluno: "Profe eu amei demais esse lugar!! Quantos animais lindos!! Lá todos os bichinhos são lindos demais. Eu queria ter um de cada." (Samuel Ferreira/aluno)

Impacto dos resultados

Pudemos trabalhar na aula de Língua Portuguesa; escrita dos nomes dos animais, expressando suas vivências e experiências por meio de relatos orais de situações vividas no dia da expedição; Já na área matemática fizeram uma lista com os nomes dos animais e produziram vários bichinhos com massinha de modelar; Identificando as semelhanças e diferenças entre as formas geométricas encontradas na natureza, nos seres vivos e nos objetos construídos pelos homens. Em ciências trabalhamos os Seres Vivos e as características do desenvolvimento dos animais, sanando as curiosidades dos estudantes. Na História foi trabalhado Memórias e relatos orais. As atividades foram a partir de relatos orais dos alunos e transcrição do que mais chamou atenção dos mesmos. Os conteúdos citados acima foram trabalhados na prática propiciando um momento de muito aprendizado e troca de experiências.



PROFESSORA

**Cléia Barbosa
Braga**

Colaboradora:
Izabel Ribeiro Neto



Projeto

A importância de cuidar e manter as Reservas Florestais

**Turma: Ensino Fundamental Multietapas
1ª a 6ª Etapas do 2º Ciclo**

Expedição investigativa

A expedição investigativa foi realizada no dia 29/07/2024, em uma reserva florestal situada município da cidade de Amaporã PR. Os alunos tiveram a oportunidade de andar pela trilha, acompanhados pelos funcionários do IAP, no qual explicou sobre o reflorestamento e a importância de manter uma reserva florestal e os cuidados com a mesma. Foi uma tarde de muita descontração e aprendizado. Relato de uma das alunas após a expedição: "Eu gostei muito! Amei andar na trilha. O ar dentro da reserva é muito fresquinho. O lugar é muito gostoso de ficar e limpinho. aprendi sobre o reflorestamento e a importância de manter uma reserva florestal." (Leandra Beatriz).

Impacto dos resultados

Pudemos trabalhar na aula de Língua Portuguesa; tentativa de escrita/produção frases; Expressaram suas vivências e experiências por meio de relatos orais de situações vividas no dia da expedição, realizando tentativas de escrita de palavras significativas que tenham sido trabalhadas neste contexto; Já na área matemática produziram de um gráfico e listas referentes as preferências dos alunos encontradas na Reserva Florestal. Em ciências trabalhamos o solo, entendendo quais os componentes do solo (rochas, minerais e matéria prima). Bem como, tipos de florestas nativas e reflorestamento. As atividades foram realizadas através de uma reprodução da reserva em forma de uma maquete. E na geografia analisaram mudanças e permanências ocorridas ao longo do tempo, focalizando a Paisagem Natural e Modificada feitas através de uma representação simbólica. Neste contexto os alunos puderam experienciar na aula de campo diversas sensações no local escolhido. Foi um momento em que os discentes apreciaram o trajeto realizado entre a escola até a reserva florestal. Os conteúdos citados acima foram trabalhados na prática o que pode enriquecer o aprendizado de cada aluno que ali estava.



PROFESSORA

**Cléia Barbosa
Braga**

Colaboradora:
Izabel Ribeiro Neto



Projeto

Conhecendo a vida no espaço rural

Turma: Primeiro Ciclo Multietapas

Expedição investigativa

A expedição investigativa foi realizada em duas áreas rurais: na Abadia Cisterciense Nossa Senhora da Santa Cruz, situada na chácara São Bernardo, município de Santa Cruz do Monte Castelo e na chácara Boa Esperança, município de Loanda. Os espaços tinham diversidades de vegetais, animais e elementos culturais. Os alunos tiveram a oportunidade de explorar todos os locais, admirando e demonstrando interesse pela criação dos animais. Também apreciaram e tiveram oportunidade de tocar, alimentar e até pegar alguns animais mais domesticados. As proprietárias das áreas nos acolheram muito bem se colocando à disposição para nos mostrar cada atividade desenvolvida no espaço, bem como, os cuidados e habitats de cada espécie animal criada no local. Foi um momento especial para os alunos que contemplaram com muito entusiasmo, motivação e curiosidade toda a beleza do local. Bem como, tiveram oportunidade de conhecer de forma contextualizada, vivenciando na prática, o estilo de vida da área rural.

Comunidade de aprendizagem

Nosso projeto foi acrescido e enriquecido com as informações do médico veterinário Donizete Ferri que pedagogicamente falou sobre o tema "Cuidados com animais domesticados". O veterinário utilizou slides para identificação de animais, vídeos sobre os cuidados e questionamentos sobre a utilidades dos animais. Durante a fala os alunos participaram interagindo nomeando os animais apresentados e caracterizando-os. Ao final, o mesmo abriu para perguntas e os alunos interagiram e sanaram suas curiosidades.

Impacto dos resultados

O respeito com os animais foi a primeira e principal mudança de atitude que observei nos alunos. Eles perceberam durante a expedição a necessidade do silêncio e tranquilidade para aproximar dos animais, caso contrário os mesmos ficavam agitados e distanciavam-se. Ao voltar para a sala de aula os alunos registraram, por meio de desenhos, a vivência



PROFESSORA

**Creuza Maria
Rodrigues Saraiva**

Colaboradora:

Adriana dos Santos Dias

da expedição, evidenciando em seus registros os animais, foco de maior interesse. Vale ressaltar que as atividades acadêmicas desenvolvidas na sala de aula tornaram-se mais atrativas e significativas devido toda a contextualização e vivências nas áreas rurais meio a vegetação e animais. A prática da expedição investigativa além de motivar os alunos, ela direciona as ações pedagógicas voltadas para o interesse dos mesmos, assim o trabalho tem significado para o estudante e consequentemente a aprendizagem acontece de forma mais prazerosa e com significado.



Projeto

Ordenha – Conhecendo o processo e sua evolução

**Turma: Ensino Fundamental
Cic Cont Mult - Mod Esp**

Expedição investigativa

A expedição investigativa aconteceu na Chácara Alto Alegre, localizada no trecho que liga Loanda a São Pedro do Paraná. Acompanhados pela professora regente e auxiliares, os alunos saíram em expedição, cuja finalidade era conhecer um pouco da pecuária extensiva, a produção de leite e o sistema de ordenha utilizado naquele espaço rural. O senhor Pedrinho nos recebeu com cordialidade, para nos apresentar o trabalho realizado com alguns animais criados naquela propriedade rural. Explicou que no passado a ordenha era realizada manualmente, atualmente utilizam a tecnologia para fazer a ordenha mecânica, pois ela é mais dinâmica e gera mais lucro, explicou também que esse tipo de ordenha é mais higiênico e contribui na conservação do produto. Encantados com a beleza do campo os mesmos, exploraram todo o espaço de ordenha saciando a curiosidade e superando alguns estímulos sensoriais.

Impacto dos resultados

A constatação do processo da ordenha proporcionou aos alunos alguns conhecimentos reais, pois além de conhecer o leite natural tirado das vacas, conheceram também o resfriador onde o leite pode ser armazenado por até dois dias, depois o leite é conduzido à indústria e conservado em caixinhas até chegar ao consumidor e ainda lembraram de alguns produtos alimentícios derivados do leite. Ficaram impactados com o instinto materno quando observaram que cada bezerro conhece sua própria mãe. E vencendo algumas inseguranças participaram de atividades sensoriais tocando nos filhotes, fotografando com eles em seu habitat. Com a execução do projeto os mesmos passaram a ter mais curiosidade sobre os animais, suas características e produção e despertaram para a aprendizagem voltada as pesquisas, sejam elas: de campo, visual (por meio de recursos tecnológicos), bibliográfica ou expedição, pois todas auxiliam ainda mais no interesse pelos conteúdos desenvolvidos na sala de aula.



PROFESSORA

**Eunice Lopes
dos Santos**

Colaboradora:
Sandra Batista Teixeira



Projeto

Sistema Monetário e suas diversas formas de pagamentos

Turma: EJA

Expedição investigativa

A expedição ocorreu em sala de aula, onde os alunos vivenciaram diversas situações de compra e venda de produtos e serviços que envolveram a utilização de moedas e cédulas. Num segundo momento os alunos tiveram a oportunidade de ir em um comércio local, próximo a nossa Instituição, o espaço proporcionou a eles importantes intervenções que contribuíram para a compreensão de alguns aspectos de formas de pagamentos (cédulas, cartão crédito, débito cheque, PIX) bem como o uso social dos números e quantidades. Observaram a forma de organização dos produtos e o valor das mercadorias.

Impacto dos resultados

O projeto possibilitou a interdisciplinariedade nas áreas de: Português, Matemática, Ciências. Com o reconhecimento de diversos tipos de produtos (higiene, beleza, alimentação) diferenciar quantidades e medidas, formas como usam o dinheiro e vivenciar situação de compra e venda utilizando a forma de pagamento PIX.

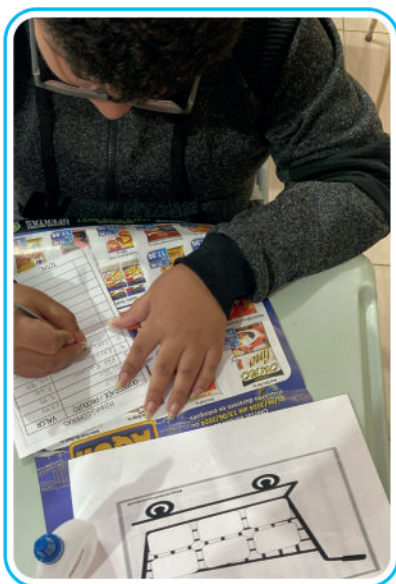


PROFESSORA

Ivonete Stocco Poças

Colaboradora:

Sandra Batista Teixeira



Projeto

Aprendendo com o corpo em movimento

Turma: Educação Infantil 0/3 anos

Expedição investigativa

A expedição investigativa aconteceu na Sala Sensorial da Escola João Paulo II-APAE, onde as crianças puderam vivenciar um circuito sensorial motor e exploratório, que possibilitou a utilização de diversas habilidades do corpo, como: subir, descer, pular, rastejar, escalar e rolar para executá-la, aprimorando a motricidade fina, equilíbrio, esquema corporal, lateralidade, organização espacial e temporal. Cada criança teve a oportunidade de explorar o ambiente e realizar o circuito de acordo com suas possibilidades. O projeto teve como principal objetivo, promover e estimular a coordenação motora, concentração e domínio do próprio corpo, com o intuito de possibilitar o desenvolvimento de diversas habilidades ao longo da infância.

Impacto dos resultados

Por meio do projeto foi possível perceber que através das interações dos movimentos produzidos, possibilita diferentes sensações nas crianças. Todas as explorações permitiram um melhor desenvolvimento de forma lúdica e divertida.



PROFESSORA

Jéssica Carolina da Silva

Colaboradora:

Lucinei Correia Fernandes Gonçalves



Projeto

Brincando e criando

Turma: Educação Infantil de 0 a 3 anos

Expedição investigativa

A expedição ocorreu em sala de aula com blocos de montar. Os blocos foram dispostos no chão sobre o tatame, criando um espaço confortável e seguro para que cada criança pudesse explorar sua criatividade. O objetivo foi incentivar o desenvolvimento da coordenação motora e estimular a imaginação, permitindo que cada criança construísse algo de acordo com sua própria criatividade, proporcionando um ambiente favorável para o desenvolvimento cognitivo e motor das crianças. Ao manipular os blocos, as crianças puderam exercitar a coordenação motora fina e aprimorar habilidades de resolução de problemas, estimulando seu desenvolvimento cognitivo. Além disso, incentivou a colaboração entre os participantes, promovendo interações em que as crianças compartilharam ideias, aguardaram sua vez e resolveram conflitos de maneira construtiva. Esse espaço de cooperação contribuiu para fortalecer as habilidades de comunicação e o trabalho em equipe, aspectos fundamentais para o desenvolvimento social.

Impacto dos resultados

A atividade com blocos de montar contribuiu significativamente para o desenvolvimento das crianças em várias áreas. As atividades realizadas estimularam a criatividade e a expressão individual. Cada criança teve a oportunidade de construir livremente, expressando suas próprias ideias e explorando diferentes possibilidades de criação. Ao compartilharem suas criações, as crianças interagiram com os colegas, aprendendo a importância de compartilhar, esperar a vez e resolver conflitos de forma colaborativa. Esses aspectos foram essenciais para desenvolver habilidades sociais, como o respeito e a cooperação, fundamentais para o convívio em grupo.



PROFESSORA

Luciana Iori Mella

Colaboradoras:

Elizabeth de Souza Lopes

Lucinei Correia Fernandes Gonçalves



Projeto

Brincando com as Formas

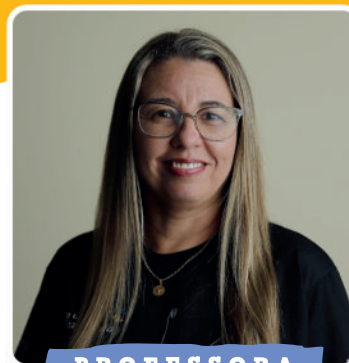
**Turma: Ensino Fundamental Multietapas
4ª Etapa 1º Ciclo e 2ª/3ª/4ª Etapas do 2º Ciclo**

Expedição investigativa

A expedição ocorreu no Parque da Escola no dia 10 de setembro, onde foi entregue aos alunos adesivos das formas geométricas, para que estes observassem e identificassem estruturas semelhantes as formas geométricas. Os alunos mostraram-se eufóricos quando identificavam as formas semelhantes aos adesivos sendo um momento de muito aprendizado para os mesmos.

Impacto dos resultados

Através das atividades ações realizadas no projeto, tais como: vídeos, café com as formas, confecção de chaveiros com Perlebeeds, casinhas com palitos de sorvete, bichinhos e bonecos de formas geométricas (papel), bonecos de rolo de papel higiênico e atividades pedagógicas, mesmas proporcionaram momentos lúdicos de grande compreensão.



PROFESSORA

**Rosimeire da Silva
Botelho Machado**



Projeto

Espaços encantadores para pequenos exploradores

Turma: Educação Infantil 0 a 3 Anos



PROFESSORA

**Simone Cristina
Matias**

Colaboradoras:

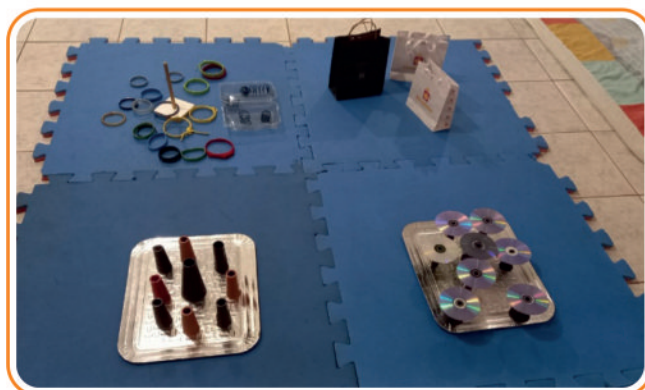
Sueli Graciano Dantas e Rosinei
Romão Guedes Augusto

Expedição investigativa

A expedição investigativa ocorreu na sala da estimulação em diversos momentos no decorrer do primeiro semestre. Foram disponibilizados espaços com vários materiais não-estruturados. Ao chegarem no espaço citado acima, as crianças ficaram fascinadas e começaram a explorar o ambiente; cada um à sua maneira. Foi possível observar olhares curiosos e a vontade de iniciar era notável. Os materiais propostos para as atividades deram oportunidade para que as crianças manipulassem e experimentassem diversos contextos, estando engajados para criar um mundo cheio de descobertas. Dessa forma, fizeram inúmeras descobertas brincando, pois estes materiais podem se transformar no que a criança desejar.

Impacto dos resultados

A realização do contexto investigativo “Espaços encantadores para pequenos exploradores”, resultou em uma experiência extremamente significativa, onde cada criança, teve a oportunidade de realizar com liberdade e autonomia suas descobertas, criando hipóteses e se tornando protagonistas de sua aprendizagem. Sem dúvida, a curiosidade é infinita e aprender explorando é muito mais criativo e divertido. Foi um trabalho impulsionador para novos questionamentos e comparações que garantem o desenvolvimento integral das crianças por meio de experiências protagonizadas por elas mesmas.



Projeto

Água como fonte de energia

**Turma: Ensino Fundamental Multietapas
1ª/2ª/4ª Etapas do 2º Ciclo**

Expedição investigativa

A expedição investigativa aconteceu em uma fazenda, na cidade de Loanda - Pr. A fazenda conta com uma roda d'água que garante água para aquela região, através de uma bomba d'água. O local fica à beira da estrada de terra e os alunos precisaram descer por um caminho que foi a sensação, pois era íngreme e cheio de desafios. Contava também com um pequeno riacho que passava por baixo de uma ponte que faz parte da estrada. Lá havia muita vegetação e bambus faziam parte do cenário. O motor fica atrás da roda d'água, dentro de uma pequena casinha de proteção e estava em pleno funcionamento. Lá, os alunos puderam conversar com o Senhor Sandro Fanali Monaro, um dos donos da fazenda, que deu uma explicação fantástica sobre o funcionamento do motor. Os alunos fizeram diversas perguntas e todas as dúvidas foram sanadas. Pode-se perceber que o que mais encantou os alunos foi o tamanho da roda e como ela girava a partir da água que caía por elevação. Foi proporcionado também, um momento em sala onde os alunos tiveram contato com um motor para que entendessem a geração de energia como um todo.

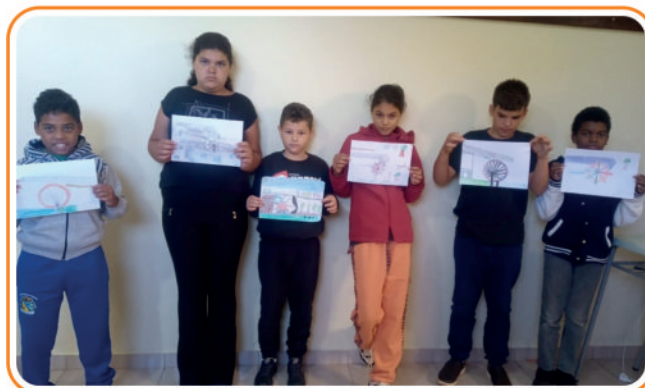
Impacto dos resultados

O conteúdo abordado para essa expedição, foi "Fontes de Energia", da disciplina de ciências. A partir da expedição e dos questionamentos abordados, realizamos uma roda de conversa para discutirmos tudo o que vivenciamos naquele dia. A professora trouxe um motor para explicar como funcionava a geração de energia agregada à roda d'água. Os alunos ficaram encantados e exploraram todas as possibilidades do que viria a ser aquele motor e de como ele era utilizado. Em seguida, foi feita a experimentação da fricção do canudo de plástico com a roupa, que resultava na geração de energia estática. Foram realizadas atividades impressas que deram sequência ao trabalho. Os alunos, com auxílio da professora, fizeram uma maquete com as informações que achavam mais relevantes. Usaram a criatividade e muita cola quente. A partir da expedição, os alunos ficaram mais conscientes sobre a importância de como economizar energia e água.



PROFESSORAS

**Taina da Silva
Juy de Oliveira
e Lorena Pilotti**



Projeto

A propaganda no rádio: conquistando pelas ondas sonoras

**Turma: Ensino Fundamental
Etapas Finais e EJA**

Expedição investigativa

A expedição investigativa partiu de uma curiosidade dos alunos sobre como seriam gravados e produzidos os comerciais e propagandas em uma rádio. A rádio escolhida para a expedição foi a Rádio Guadalupe, uma tradicional rádio da cidade de Loanda PR. Os alunos ficaram muito felizes e curiosos durante a expedição, fizeram muitas perguntas, conheceram os diversos ambientes da rádio e tiveram uma aula sobre como eram produzidos as propagandas na rádio. Já de volta à escola os alunos compartilharam sobre o que mais gostaram e o que chamou a atenção, que segundo eles foi a sala de transmissão dos programas de rádio.

Impacto dos resultados

Os resultados da expedição investigativa foram muito produtivos, os alunos tiveram dicas de como produzir propagandas e colocaram em prática em sala de aula produzindo propagandas fictícias e em outro momento de retorno à rádio puderam fazer propaganda sobre a Semana Nacional da Pessoa com deficiência intelectual e múltipla.



PROFESSORA

Valéria Prates

Colaborador:

José Oliveira de Carvalho



Projeto

Socialização e Interação no espaço público

Turma: EJA

Expedição investigativa

A expedição ocorreu no espaço do Centro Social Urbano, onde o professor fez a apresentação aos alunos de forma oral, explicando cada espaço existente, como: pista de Kart, pista de skate, parque adaptado com ATI, espaço gramado com livre acesso, quadra de grama sintética. Os mesmos puderam observar e com o auxílio dos professores, realizou corrida de cadeira de roda na pista de kart e subiram com as mesmas na pista de skate. Percebeu-se que os alunos mostraram semblantes de felicidade, descontração e euforia de estar num espaço aberto, podendo contemplar os recursos apresentados á eles e também a natureza.

Impacto dos resultados

O projeto possibilitou aos alunos uma visualização de um espaço, que é muito frequentando pelos moradores do município de Loanda, e que pelas suas especificidades eles poucos utilizam, mesmo os alunos não sendo verbal, ficou visível a satisfação e alegria nos olhares, contribuindo assim para sua autoestima e valorização como pessoa.



PROFESSORES

José Aparecido de Andrade e Luzia Zamboni

Colaboradores:

Rivanildo Pageu e Flávia de Oliveira



Projeto

Os animais da fazenda

Turma: Ensino Fundamental
Cic Cont Mult - Mod Esp

Expedição investigativa

A expedição investigativa aconteceu na Chácara Alto Alegre, localizada no trecho que liga Loanda a São Pedro do Paraná e foi realizada em duas etapas uma em campo e outra em sala. Acompanhados pela professora regente e auxiliares, os alunos saíram em expedição, cuja finalidade era conhecer um pouco sobre alguns animais que vivem na fazenda e a sua produção. O senhor Pedrinho nos recebeu com cordialidade, para nos apresentar o trabalho realizado com as vacas existentes naquela propriedade, nos mostrou todo processo de ordenha mecanizada e o processo de higienização e organização do equipamento utilizado para ordenha, mostrando também a ordenha manual utilizada em tempos passados, as crianças ficaram encantadas.

Comunidade de aprendizagem

A comunidade de aprendizagem foi representada pelos professores, na apresentação e distribuição de alguns alimentos derivados do leite, fazendo degustação dos mesmos.

Impacto dos resultados

O conhecimento dos alguns animais da fazenda proporcionou aos alunos a identificação das vacas e sua produção constatando o processo de ordenha e aproveitamento do leite como matéria prima para industrialização de alguns alimentos derivados do mesmo. Vencendo algumas inseguranças participaram de atividades sensoriais tocando nos filhotes, fotografando com eles em seu habitat. Com a execução do projeto os mesmos passaram a ter mais curiosidade sobre os animais, suas características, produção e despertaram para a aprendizagem da sala.



PROFESSORAS

Brenda Bibiano Rosa e
Elizabete de Souza Lopes

Colaboradora:
Adriana dos Santos Dias



Projeto

Brincando na fazenda: conhecendo o mundo animal e vegetal

Turma: Educação Infantil

Expedição investigativa

A expedição investigativa foi realizada no dia 03/07/2024, no período matutino, na Estância Rosivânia, situada no município de Loanda PR. As crianças tiveram a oportunidade de conhecer o espaço, observando e interagindo com os animais, conhecer a horta e sua produção de salsinha, cebolinha, tomate e participaram de uma experiência ímpar que foi a coleta de ovos nos ninhos. Foi um momento de muita diversão e aprendizado para as crianças.

Impacto dos resultados

Na expedição investigativa as crianças puderam conhecer a diversidade de animais existentes no ambiente e a produção de vegetais (representada pela horta) utilizadas na alimentação e nas refeições do dia a dia. A exploração e atividades realizadas proporcionou as crianças ver e pegar em suas mãos pequenos animais em diferentes etapas da vida, bem como, conhecer algumas hortaliças e frutas da germinação até a planta adulta. Participaram em sala de aula, tendo a oportunidade de degustar as hortaliças vistas na expedição. Conhecerem as etapas da vida animal e através de uma representação simbólica realizaram na prática algumas atividades. Também foi ofertado as crianças, pequenos filmes e livros de histórias contextualizando o trabalho realizado. Todas essas atividades com certeza impactaram a vida das crianças, construindo muitas e muitas memórias afetivas e de aprendizagem.



PROFESSORAS

**Vânia Mantovani C. Wolf,
Brenda Bibiano Rosa e
Letícia Lavaria Siqueira**

Colaboradoras:

Rosinei Romão Guedes, Rosangela dos Santos
e Osmarina Marques Araujo Silva



Projeto

Brincadeiras no Parque

Turma: Educação Infantil

Expedição investigativa

A expedição ocorreu no Parque do Centro Social Urbano. As crianças tiveram a oportunidade de explorar todo o parque, brinquedos e "criar espontaneamente" as suas próprias brincadeiras. As crianças demonstraram sensação de felicidade e descontração. Com as brincadeiras as crianças aprimoraram suas habilidades motoras, como: correr, pular, escalar, onde interagiram com os colegas e aprenderam a compartilhar, esperar a sua vez e resolver conflitos. Exploraram o ambiente de maneira imaginativa, e também é importante ressaltar que a exploração sensorial foi realizada de forma segura e supervisionada por adultos, sempre com muita atenção.

Impacto dos resultados

Brincar é coisa séria, pois enquanto as crianças brincam exploram o ambiente, interagindo umas com as outras, tomando decisões e tendo iniciativas e autonomia para realizar suas brincadeiras de forma livre e variada. Com o projeto as crianças tiveram a oportunidade de brincar livremente e explorar outros espaços, que por vezes não são utilizados.



PROFESSORAS

**Vânia Mantovani C. Wolf,
Brandina Márcia Cola
dos Santos e Letícia Lavaria
Siqueira**

Colaboradoras:

Andréia Milharezi, Maria Creuza Bonfim
e Osmarina Marques Araújo da Silva



Projeto

Conhecendo a equoterapia

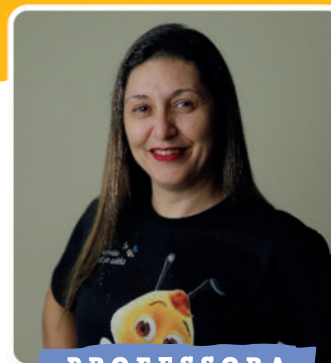
Turma: Ensino Fundamental Multietapas Etapas do 2º Ciclo

Expedição investigativa

A expedição ocorreu no espaço do Centro de Treinamento da Equoterapia no dia 18 de setembro no período matutino, onde observamos como é o processo de atendimento com os alunos, no qual é utilizado o cavalo como agente promotor de ganhos físicos e psíquicos, desenvolvendo a força muscular, relaxamento, conscientização do próprio corpo e aperfeiçoamento da coordenação motora e do equilíbrio. Participaram de algumas atividades que são realizadas, para vivenciar e ter a experiência de como funciona e para que serve cada exercício realizado na equoterapia. Os alunos se mostraram muito interessados e fizeram perguntas para a Fisioterapeuta Bruna, responsável pelo setor.

Impacto dos resultados

Através das atividades e ações realizadas no projeto, tais como: pesquisas na internet, vídeos, produção de textos, desenhos e atividades pedagógicas, tornando assim as atividades mais atrativas e de melhor compreensão. E com a expedição os alunos puderam vivenciar e promover muitos conhecimentos.



PROFESSORA

Raquel da Silva Botelho de Oliveira



Projeto

Dançar é para todos

**Turma: Ensino Fundamental
Multiseriado (2ª, 3ª e 5ª etapas) do 2 ciclo**

Expedição investigativa

Devido a percepção de que esta turma ama dança resolvemos leva-los a uma expedição até a Escola de balé "Dessus Ballet" na cidade de Loanda para entrevista com a professora e proprietária da escola Andiar de Moraes a fim de desmistificar algumas inquietações e preconceitos ouvido por eles a respeito das pessoas que praticam Balé.

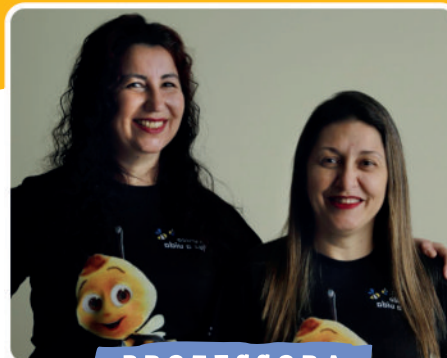
Fizeram questionamentos sobre como se tornar um bailarino ou bailarina, como a escola foi construída, que pessoas podem fazer balé, quais os gêneros da dança ofertados, e para isso fizeram muitas perguntas de ordem pessoal e profissional para a professora, que foi prontamente respondidas sempre com uma fala muito aberta e cordial e nesse diálogo alguns alunos relataram o desejo de fazer dança, porém devido as limitações físicas, de ordem social e financeira não faziam.

Nessa conversa descobriram que existe um Projeto em andamento oferecido para os alunos da escola especial, o que os deixou muito felizes. Eles ficaram encantados com tudo que viram, ouviram e vivenciaram, foi maravilhoso ver o semblante de esperança no rosto deles.

Um dos alunos relatou que tem o sonho de ser bailarino, porém é tolhido pela família por ser menino, outros relataram que não acreditavam que podiam devido a estrutura corporal, por limitações físicas.

Nesse sentido buscamos dialogar em sala sobre os preconceitos e realizar esculturas com frases de impacto para expressar que dança não tem gênero, cor, limitação física. Dança é para todos que quiserem dançar.

Os alunos se mostraram motivados e convictos de que não irão desistir do sonho e que bailarino (a) é uma profissão como qualquer outra e eles podem.



PROFESSORA

**Ednéia Carneiro
dos Santos**

Colaboradora:
Raquel Botelho



Projeto

Explorando as brincadeiras antigas

**Turma: Ensino Fundamental Multietapas
1ª etapa do 1º ciclo**

Expedição investigativa

A expedição foi realizada no dia 28/06/24, direcionamos os alunos até o transporte escolar para realizar o caminho até o Centro Social Urbano, chegando ao destino eles exploraram o ambiente livremente, correndo descalço, tendo contato direto com a natureza (terra e a grama), proporcionando momentos de risos e descontração entre eles, observando o espaço a sua volta.

No local foram desenvolvidas brincadeiras antigas utilizando alguns materiais como: corda, caixa de papelão, animais, bolas, colheres e água. Primeiramente as crianças foram instruídas a darem as mãos formando uma roda e assim começar a brincadeiras de cantigas, proporcionando um momento de afetividade, descontração, movimento e sincronias. Após esse momento foi realizado brincadeiras com a corda; cabo de guerra e pular corda onde os alunos puderam desenvolver habilidades de força, concentração e interação, coordenação, socialização e agilidade. Após entregamos aos alunos caixas de papelão de diversos tamanhos, colheres e animais diversificados, onde pudemos perceber que a criatividade e a interação foram além do esperado, pois demonstraram alegria, em encher e esvaziar as caixas de papelão com terra e construir sua própria fazenda utilizando os itens disponíveis como: água, colheres e animais.

Impacto dos resultados

Com o projeto buscamos em todo momento estar em sintonia com a natureza, pois a mesma nos traz lembranças de afetividade como cheiro, aconchego e as texturas proporcionando muitas experiências vividas através do contato significativo e de muito aprendizado no coletivo. Brincar com o próprio corpo e materiais disponíveis oportunizando momentos agradáveis em conjunto, para que pudessem explorar, criar e expandir sua imaginação.



PROFESSORA

**Viviane Cristina Ferreira
da Silva dos Santos**

Colaboradora:
Luara dos Santos



A vida é melhor quando é cooperativa.



Distribuição nos resultados

Proporcional às movimentações financeiras.
Utilizando a cooperativa!
Quanto + você usa + você ganha.

Cooperativa	VS.	Banco
Sociedade de pessoas	Tipo societário	Sociedade de lucro
Todos associados participam	Controle	Grandes acionistas são donos
Oferecer soluções financeiras e desenvolver a comunidade	Objetivo	Lucro aos acionistas
Resultados são distribuídos conforme uso da cooperativa e da conta	Resultados	Lucro é distribuído de acordo com as ações no banco



a união
faz a vida

cooperação
na ponta
do lápis

programa
crescer

Impacto Social

- Você conhece algum programa social/educacional do Sicredi
- Sua movimentação contribui para o desenvolvimento local!

programa
pertencer

fundo
social

Dia
de Cooperar

Você faz parte de uma alternativa mais sustentável e humana.

CADA GESTO CONTA







**Vocês merecem
os nossos parabéns
todos os dias!**

Parabéns aos Educadores
de **Loanda**

a união  
faz a vida

